

política

Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2027 pode ir a plenário hoje

/ ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

Com previsão de déficits orçamentário de R\$ 4 bilhões e primário de R\$ 4,8 bilhões nas contas do Rio Grande do Sul no ano que vem, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deve entrar na pauta de votações da Assembleia Legislativa hoje.

Por força de lei, o projeto precisa ser aprovado no Parlamento e sancionado pelo governador Eduardo Leite (PSD) até 15 de julho.

O projeto foi aprovado na Comissão de Finanças da casa na quinta-feira passada, o que permitiu o avanço da tramitação para apreciação no plenário. Junto com o projeto original do governo, foram acolhidas oito

emendas, que podem ser debatidas pelos parlamentares.

A sessão desta terça será a penúltima ordinária deste primeiro semestre, tendo em vista que a partir de 18 de julho inicia o recesso parlamentar de inverno, que se estende até o fim do mês. Ou seja, dado o prazo legal para sanção da LDO pelo governador, é necessário que haja celeridade na votação deste projeto.

A LDO para 2027 chega ao déficit orçamentário de R\$ 4 bilhões considerando receitas de R\$ 95,3 bilhões e despesas de R\$ 99,3 bilhões. Apesar da previsão deficitária, em exercícios anteriores o governo gaúcho firmou expectativa de fechar as contas no vermelho, mas ao fim do ano entregou superávit. Há cinco anos são registrados superávits orçamentários no Estado.

Vereadores devem votar apenas nas quartas-feiras até as eleições

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

Até as eleições, que acontecem no dia 4 de outubro, os vereadores de Porto Alegre devem manter as votações apenas nas sessões de quarta-feira.

Após um acordo entre os parlamentares, ficou decidido que as sessões de segunda-feira serão reservadas para homenagens, período de tribuna popular, de liderança e de comunicação.

A decisão já passou a valer na plenária desta segunda-feira, que não registrou votações. A sessão contou com a tribuna popular do Fórum Municipal dos

Direitos da Criança e do Adolescente e do ViaVida Pró-Doações e Transplantes.

O período de comunicações foi em homenagem aos 70 Anos do Hospital Banco de Olhos São Pietro. Amanhã, os vereadores devem entrar diretamente na priorização do dia.

Ainda nesta segunda-feira, às 19h, foi realizado um ato solene no Plenário Otávio Rocha em homenagem ao Dia do Orgulho LGBTI+.

Na ocasião, seria entregue a Medalha RS do Orgulho à ativista Marcelly Malta, que faleceu na noite de sábado. De acordo com a proponente, vereadora Natasha Ferreira (PT), a honraria foi entregue de forma póstuma.

STF dá 48 horas para tribunais explicarem penduricalhos

/ JUSTIÇA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu nesta segunda-feira prazo de 48 horas para que os presidentes de sete tribunais locais expliquem pagamentos a magistrados acima do limite estipulado pela corte.

A decisão sobre o pagamento de penduricalhos abrange o Tribunal de Justiça do Distrito Federal

e Territórios (TJDFT) e mais seis tribunais estaduais: Goiás, Maranhão, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rondônia.

O ministro alertou que em caso de descumprimento da ordem, os presidentes das cortes ficam sujeitos a "imediate afastamento do cargo de direção e responsabilidade penal". A ordem do plenário foi para que os pagamentos nunca ultrapassassem os 35% do vencimento regular do magistrado.

A três meses da eleição, RS tem sete nomes ao governo

Candidaturas devem ser oficializadas nas convenções partidárias



Marcus Meneghetti

marcusv@jcrs.com.br

Faltando pouco menos de três meses para as eleições de 4 de outubro de 2026, os principais nomes a governador, vice-governador e senador estão consolidados no Rio Grande do Sul. O Estado deve ter sete nomes liderando as chapas majoritárias ao Palácio Piratini: Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL), Gabriel Souza (MDB), Marcelo Maranhata (PSDB), Rejane de Oliveira (PSTU), Priscila Voigt (UP) e César Pontes (PCO).

As pré-candidaturas devem ser oficializadas nas convenções partidárias entre 20 de julho e 5 de agosto. Após a confirmação partidária, as pré-candidaturas se tornam candidaturas efetivas.

Neta do ex-governador Leonel Brizola, Juliana Brizola tem como vice o ex-presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto (PT). Os dois candidatos ao Senado são o ex-ministro da Secretaria de Comunicação Paulo Pimenta (PT) e a ex-deputada federal Manuela d'Ávila (PSOL).

A vaga de vice na chapa liderada pelo deputado federal Luciano Zucco ficou com a deputada estadual Silvana Covatti (PP). Os nomes que devem disputar as duas vagas ao Senado são os dois deputados federais Marcel van Hattem (Novo) e Ubiratan Sanderson (PL).

O atual vice-governador Gabriel Souza (MDB) lidera a chapa que conta com o deputado estadual Ernani Polo (PSD) como vice. Os postulantes ao Senado são o ex-governador Germano Rigotto (MDB) e o deputado estadual Frederico Antunes (PSD).

O prefeito de Guaíba Marcelo Maranhata (PSDB) está à frente da pré-candidatura que inclui o leiloeiro rural Cláudio Diaz (PSDB) como vice. Ao Senado, devem concorrer o jornalista Milton Cardoso (PSDB) e o compositor Renato Jaguarão (Cidadania).

A professora Rejane de Oliveira lidera a chapa pura do

Chapas majoritárias ao Palácio Piratini



Governador
Gabriel Souza
(MDB)



Vice-governador
Ernani Polo
(PSD)



Senador
Germano
Rigotto (MDB)



Senador
Frederico
Antunes (PSD)



Governadora
Juliana Brizola
(PDT)



Vice-governador
Edegar Pretto
(PT)



Senadora
Manuela d'Ávila
(PSOL)



Senador
Paulo Pimenta
(PT)



Governador
Luciano Zucco
(PL)



Vice-governadora
Silvana Covatti
(PP)



Senador
Marcel van
Hattem (Novo)



Senador
Ubiratan
Sanderson (PL)



Governador
Marcelo
Maranhata (PSDB)



Vice-governador
Cláudio Diaz
(PSDB)



Senador
Renato Jaguarão
(Cidadania)



Senador
Milton Cardoso
(PSDB)



Governadora
Rejane de
Oliveira (PSTU)



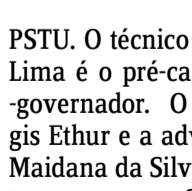
Vice-governador
Adão Lima
(PSTU)



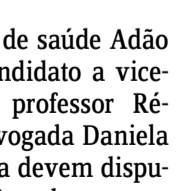
Senador
Régis Ethur
(PSTU)



Senadora
Daniela Maidana
(PSTU)



Governadora
Priscila Voigt
(UP)



Governador
César Pontes
(PCO)



Vice-governador e Senadores
não definidos



Vice-governador e Senadores
não definidos